ESTADO DE RORAIMA
DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

DIARIO DA ASSEMBLÉIA Nº 30 26/08/92 PAG. Nº 01

ATAS PLENARIO

ESTADO DE RORAIMA

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

ATA

ATA DA 112ª SESSÃO, EM 26 DE AGOSTO DE 1992.

4º PERÍODO LEGISLATIVO DA 1ª LEGISLATURA.

ORDINÁRIA

PRESIDENCIA DO SENHOR FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES.

Às quinze horas, acharam-se presentes os Senhores Deputados: AIRTON ANTÔNIO SOLIGO, ALMIR MORAIS SÁ, ANTÔNIO EVANGELISTA SOBRINHO, CÉLIO RODRIGUES WANDERLEY, ÉDIO VIEIRA LOPES, EULINA GONÇALVES VIEIRA, EVÔNIO PINHEIRO DE MENEZES, FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES, FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO, HERBSON JAIRO RIBEIRO BANTIM, IRADILSON SAMPAIO DE SOUZA, JEIL VALÉRIO, JOÃO ALVES DE OLIVEIRA, JOSÉ MARIA GOMES CARNEIRO, LUIZ AFONSO FACCIO, NOÊMIA BASTOS AMAZONAS, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, PAULO SÉRGIO FERREIRA MOTA, RAMIRO JOSÉ TEIXEIRA E SILVA, RENAN BEKEL PACHECO, ROSA DE ALMEIDA RODRIGUES, VERA REGINA GUEDES DA SILVEIRA.

O Senhor Presidente (FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES).

-" Havendo quorum regimental e sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão.

Convido o Deputado PAULO SÉRGIO FERREIRA MOTA para compor a mesa como segundo Secretário ad hoc.

O Senhor Secretário procederá a leitura da Ata anterior.

(Lida e aprovada).

Queremos registrar a presença do Presidente da Executiva Regional do PL, JOACI TELES DE MENEZES, em nossa galeria.

Solicito a Senhora Primeira Secretária que proceda a leitura do Expediente".

A Senhora Secretária (VERA REGINA GUEDES DA SILVEIRA).

" O Expediente consta do seguinte, Senhor Presidente:

DIVERSOS:

- Ofício nº 184/92 do Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, ROBÉRIO NUNES DOS ANJOS, comunicando a promoção e convidando para uma Semana de Estudos Jurídicos, em Convênio com a Universidade Federal de Roraima e apoio do BANER.

- Ofício Circular nº 016/92 do Conselho Regional de Medicina do Estado de Tocantins, solicitando empenho dos membros desta Casa Legislativa para a derrubada dos vetos do Governador aos Projetos que criam o Conselho e Fundo Estaduais de Saúde de Roraima.

RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:

Indicação de autoria da Deputada ROSA DE ALMEIDA RODRIGUES, a ser encaminhada ao Excelentíssimo Senhor Secretário Estadual de Saúde, Doutor AIRTON ROCHA, para que seja efetivada uma campanha de esclarecimentos sobre Aids nas comunidades indígenas do Estado.

- Ofício nº 09/92 do Deputado BERINHO BANTIM, solicitando o encaminhamento de Ofício ao Excelentíssimo Senhor Governador sobre a recuperação das cabeceiras da ponte do Igarapé Riachuelo, na região do alto Cauamé.

- Ofício nº 12/92 do Deputado BERINHO BANTIM, comunicando seu desligamento da bancada do Partido da Frente Liberal - PFL.

- Ofício nº 062/92 do Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO, líder do Grupo Parlamentar G-7, comunicando o desligamento do Deputado SÉRGIO FERREIRA, daquele Grupo.

- Projeto de Lei de autoria do Deputado ÉDIO VIEIRA LOPES, que dispõe sobre assessoria militar da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima e dá outras providências.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente"

O Senhor Presidente (FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES).

-" Solicito a Senhora Secretária que proceda a chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente".

A Senhora Secretária (VERA REGINA GUEDES DA SILVEIRA), procede a chamada.

O Senhor Deputado OTONIEL FERREIRA DE SOUZA.

O Senhor Presidente (FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES).

-" Concedo a palavra ao primeiro orador [illegible]

minutos".

O Senhor Deputado OTONIEL FERREIRA DE SOUZA.

-" Excelentíssimo Senhor Presidente, Senhoras e Senhores, membros da imprensa, meu preclaro e particular amigo JOACIR TELES DE MENEZES, membro da Executiva Regional do PL deste Estado e atualmente exercendo nas atividades empresariais em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, mas parte de seu coração está aqui nós lhe damos boas vindas a esta nossa pacata cidade de Boa Vista.

Mas Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, platéia que nos honra com vossa presença. Retornando a ocupar o expediente da Casa, nós gostaríamos de registrar mais uma vez a posição do Governo do Estado, contrários aos interesses exatamente do Estado de Roraima. Senão vejamos, o Banco do Estado de Roraima, BANER através de sua Presidência Pública, no Diário Oficial da união, segunda-feira, 24 de agosto de 1992, um visto de licitação de tomada de preço de nº 07/92, para aquisição e instalação de equipamento de informática, destinados a atender o Banco de Roraima. É uma obrigação do Governo a fazer estas publicações para tornar público o ato e cumprir o que determina o Decreto Lei 2.300, que rege a licitação pública. No entanto, Sua Excelência esqueceu e a publicação diz, no texto final, que o edital e seus anexos poderão ser adquiridos na Rua Boa Vista, nº 62, Centro, São Paulo-Capital. O Decreto Lei 2.300 também dá um disciplinamento sobre a publicação do edital que deve ser feita aqui na cidade onde a jurisdição da sua licitação deve ser aberta, ou seja, o Banco de Roraima manda publicar em São Paulo, manda publicar no Diário da União, e eu, por exemplo, acredito que se fôssemos um empresário aqui no Estado de Roraima, teríamos que ir para São Paulo, a fim de fazer aquisição do edital para participar de uma concorrência que deveria ser aqui em Boa Vista, na Rua Agnelo Bitencourt. E, Veja Bem, para completar onde ele publica apenas para tornar de direito o fato, adquirir o fato de direito que é uma obrigatoriedade do serviço público, mas lamentavelmente mais uma vez nós pegamos o fato com o talão de fora. É uma indecência o que se faz, é um desrespeito para com a sociedade e a classe empresarial, principalmente do meu Estado. O Governador volta a insistir e joga o dinheiro do nosso Estado lá fora. Quantos são os empresários que podem participar dessa concorrência? Praticamente todos. Nós temos alguns empresários que trabalham na área da informática do Estado de Roraima, e que são expert nesse assunto e que poderiam efetivamente ir aqui, na presidência do BANER, pegar o Edital e participar com igualdade de condições nesta licitação pública. Mais uma vez o deslize da administração do Governo. Nós gostaríamos apenas que os Senhores Deputados, que dão sustentação ao Governo, atentem-se para esse detalhe. Isto aqui é imoral, é um ato esdrúxulo o que o Governo pratica, pois ele pratica contra o próprio Estado que ele governa. Como vai ficar o empresário? Será que existe essa rua boa Vista? Será que existe esse endereço indicado nesse Edital? Nós sabemos que existe aqui, na Agnelo Bitencourt, onde está fixada a sede do Banco do Estado. Por que não publicar aqui? Por que não publicação no próprio Diário do Governador? Por que não publicar no Diário Oficial do Estado de Roraima? Por que não publi[illegible] Diário [illegible] do procedimento [illegible]

Quem sabe esta prática não venha a ser exatamente a prática que está acontecendo hoje. Todo o Brasil está parado assistindo aí, a questão do PC. É preciso que se saiba, e é bom que se diga que lamentavelmente o Governador, não tem recebido a orientação da sua Secretaria de Administração, não tem recebido a orientação dos seus assessores que atendem a parte jurídica. Há mais uma para os Senhores, e esta passa a ser mais um ato do Senhor Governador. Eu queria que alguém dissesse, o cara tem que sair daqui, ir para São Paulo buscar o edital, eu gostaria apenas de dizer, que nós vamos continuar insistindo que isto é errado. E há tantas coisas erradas no atual Governo que nós poderíamos usar aqui todos os Deputados se assim fizesse, usar o pequeno e o grande expediente para protestar denúncias desses fatos. Só assim nasce a CPI para apurar o caso do PC FARIAS, e se nós fôssemos usar proporcionalmente o que acontece em Roraima seria bem mais escandaloso do que acontece hoje com a CPI que apura os atos do PC FARIAS. Essa é uma pequena demonstração do que acontece com a atual administração. Nós estamos pedindo, pelo amor de Deus, vamos às ruas também, vamos começar a movimentar esta CPI que irá apurar os fatos e que provàvelmente, trará uma, duas, três, quatro ou cinco subcomissões, como já aconteceu na Comissão do PC FARIAS, que apura o caso de WAGNER CANHEDO na VASP, que é o suplente da Senadora MARLUCE. É por aí que começam os fatos e nós vamos ter que desencadear tudo isso.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, a cada hora que se passa, a cada momento nós começamos a fazer uma análise da gravidade do problema. É difícil e, eu sei que não posso agradar quando critico o Governo. Eu não agrado aos Deputados que apoiam o Governo. Isso eu sinto e observo mesmo, mas eu prefiro continuar dizendo a verdade do que me omitir dela. Se nós fôssemos fazer aqui uma pequena avaliação do que está acontecendo, nós chegaríamos a um denominador comum, chegaríamos sim. Está certo o que se faz hoje com o empresariado local? Está certo Senhor Governador colocar 15 ônibus para trafegar dentro de cidade de Boa Vista, em detrimento aos empresários que mantém esse trabalho, que é única e exclusivamente de iniciativa do poder privado, onde admite mais de 380 pessoas trabalhando como empresários, cobradores, motoristas, lavadores, mecânicos, auxiliares, etc. Não está certo. Será que está certo a intervenção do Governo em montar uma funerária para fazer caixões? Não está certo. Será que está certo o Governo abdicar do direito de montar uma pequena oficina para recuperar ar-condicionado? Não está certo. Será que está certo o Governo intervir na iniciativa privada para desempregar dezenas e centenas de pais de família na área de supermercado? Também não está certo. Nós vamos chamar mais uma vez a atenção do Senhor Governador. Porque não existe e jamais existirá algum Estado do Brasil que possa sobreviver que não seja através do empresário, através do homem do campo, que no contrário disso aconteceria ou acontecerá o que está acontecendo aqui na República Cooperativista da Guyana-Georgetown. Lá o Governo é que detém toda a economia do País. Nós não estamos no comunismo, nós estamos num País, que ainda pelo menos, se diz que é democrático. [illegible]

contestada. Eu vou ao interior do Estado. La em Caracaraí por exemplo, o lugar onde passei o dia de ontem, o Governador também foi lá numa aeronave do Governo, com dinheiro do povo, gasolina do Governo, piloto pago com dinheiro do povo, com finalidade. exatamente, para mais uma vez, pressionar o candidato a Prefeito do PTB a renunciar. Pernoitou, e no dia seguinte retornou por não obter resultados satisfatórios. Mandou o advogado Doutor **ALCI DA ROCHA** numa outra aeronave do Governo, pago com o dinheiro do povo, e deu entrada num pedido de expulsão do Senhor **ALUISIO BISOL** do PTB. Veja bem, com essa mesma aeronave, ele saiu, foi para a Vila Brasil para participar de um comício do **PTB**, que mantém a candidatura do Senhor **ALCESTE MADEIRA DE ALMEIDA**, como candidato a Prefeito e o Senhor **NEUDO CAMPOS** como vice, e fora de hora saiu de Vila Brasil para participar de um outro comício em Normandia, num avião do Governo do Estado, pago por nós, pelo povo, e que acontedeu aquele acidente, porque tentou fazer um pouso à noite, independentemente dos prejuízos, dilapidou o patrimônio público, carece dizer, mestre, que isso aí é exatamente abuso de poder econômico. Nós precisamos apenas dizér o seguinte: Os bens patrimoniais do Poder Público devem ser usados em benefício do próprio povo, mas não a uso do Governador do Estado para sair fazendo comicíos e mais comícios, mais uma aeronave para mandar um advogado do Governo para Caracaraí para entrar com uma ação contra um determinado cidadão, candidato. Nós precisamos usar o dinheiro público em benefício do próprio povo, e nunca em detrimento ao seu próprio povo."

O Senhor Presidente **(FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES)**.

-" Deputado dois minutos para as suas conclusões."

O Senhor Deputado **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA**.

-" Senhor Presidente,nós concluimos o nosso pronunciamento , apenas dizendo que nós discordamos peremptoriamente da posição do Senhor Governador, em usar vergonhosamente o bem público em detrimento do seu próprio povo. O que nós vemos aí diariamente, é o excesso de abuso do poder econômico, o que nós vemos o desrespeito a esta sociedade, o que nós estamos constatando, é que contra fatos não há argumentos. É uma demonstração de total desmoralização do Poder Legislativo, especialmente, quando se verifica que fatos dessa natureza, acontecem, e nós aqui, ainda não conseguimos,pelo menos enquanto predominar esta demonstração , ou subserviência, e não freiarmos os atos abusivos do Senhor Governador. Muito obrigado."

A Senhora Deputada **NOÊMIA BASTOS AMAZONAS**.

-" Excelentíssimo Presidente **FLÁVIO CHAVES**. Excelentíssimos Deputados e Excelentíssimas Deputadas, Meus Senhores e Senhoras e a todos que nos assistem nesta tarde maravilhosa.

Estou para falar sobre o escândalo que o nosso Brasil está passando nestes momentos mais tristes através destes homens que se dizem homens de bens. Exatamente em junho, antes do nosso recesso, nesta mesma tribuna tecemos alguns comentários sobre a situação política do nosso País, quando sugerimos a renúncia do Presidente **FERNANDO COLLOR DE MELO**, para sairmos da crise que predomina a nação brasileira. Decorridos dois meses, a situação [illegible] piorou demasiadamente o que todos deveriam lamentar. Hoje,os Parlamentares, dos mais respeitados, à frente [illegible] impedimento como medida salvadora. A palavra está na boca de todo mundo, do mais austero ao mais violento, do mais culto ao trabalhador mais humilde. A saída que é legal,prevista na nossa Carta Magna, pois a catarse do Presidente **COLLOR**, é a sua vaidade, a sua conhecida presunção, tudo isso leva a crer que a saída não é a renúncia. Renúncia é para outras formações de caráter, para outras posturas, os pirrônicos, os que não querem ver se não os seus interesses por serem atingidos pelo processo legal. A estes não hesitar o seu impedimento. A nação está estarrecida, perplexa mas não pode e não deve parar frente a tão devastadores escândalos que chegam às raias do inconcebível absurdo. Se não fosse a nação ser tão forte, não resistiria a tantas agreções ao seu destino. Todavia, Excelentíssimos Parlamentares, o Brasil resistirá, sairá ileso deste mar de lama ao qual foi levado por maus políticos.

Com **COLLOR** ou sem **COLLOR**, acreditamos no Brasil cada vez mais unido, mais progressista e poderoso.

Mas, Senhor Presidente e Senhores Deputados, fiz aqui um pronunciamento no dia 13 de maio de 1992, sobre o Presidente, mandando demarcar as terras dos Yanomamy, como se eles não fossem brasileiros como nós.

Outro pronunciamento do dia 2 de junho de 1992, no qual a Deputada pede a renúncia do Presidente **COLLOR**.

No dia 13 de abril de 1992, conforme todos sabemos, o chamado emendão do Presidente **COLLOR** previa a queda do monopólio estatal do petróleo.

A nossa mensagem é de repúdio! Estão vendo este rosto cínico? Vamos ver o que ele descreveu diante de suas propostas: "O brasil de **COLLOR** vai ter um Governo sério, que não vai admitir mordomias nem marajás." Eu respondo: **A CPI**, que acaba de ter o seu relatório aprovado, desmentiu este item. Infinitas mordomias e inúmeros marajás, para a vergonha do País.

'No Brasil de **COLLOR** os trabalhadores serão parceiros do desenvolvimento, ganhando salários dígnos pelo seu trabalho." Esta é outra inverdade. Só em São Paulo há um milhão e trezentos mil trabalhadores desempregados.

'A Previdência,FGTS, PIS, PASEP, serão administrados pelos empregados e patrões, num sistema de co-responsabilidade." Mais um embuste, mais uma farsa. Os patrões continuam martirizando os seus empregados. Aos aposentados será descartado o Imposto de Renda e seus proventos." Repete-se a inverdade. Conhecemos aposentados pagando Imposto de Renda.

" O Brasil de **COLLOR** não vai conviver com a inflação, mas sim com uma economia próspera e aberta." Este item pode ganhar todos os concursos de mentiras que por acaso forem realizados.

" No Brasil de **COLLOR** a cultura, as artes e a ecologia serão preservados." **COLLOR** extinguiu o Ministério da Cultura. Sem comentários.

' O Brasil de **COLLOR** é o seu Brasil, um Brasil feito para você." O Brasil de **COLLOR** é o Brasil de **PC FARIAS**

" Participe, ajude, dê sugestões, ajude Brasil Novo e juntos vamos construir um novo País. Vamos dizer pare o Brasil novo: Alô Brasil [illegible]

O nosso País está vivendo, sem qualquer sombra de dúvida, um dos momentos mais angustiantes de sua história.

Nem na Monarquia, nem na República vivemos dias de tantas preocupações. Preocupações e angústias. Preocupações face aos problemas gerais, por falta de verbas para os mais diferentes setores, o que de resto todas as nações passam, por que a recessão é mundial. Mas a angústia que sofremos é diferente, foge às normas, aos padrões mundiais.

O nosso sofrimento, esta angústia de que falamos é um misto de tristeza e de revolta, de arrependimento e decepção.

Arrependemo-nos de Roraima porque votamos em quem não devíamos votar.

Arrependemo-nos, nós, os brasileiros em geral, porque fomos traídos nas nossas esperanças de um Brasil novo, como COLLOR anunciava, enganando as multidões.

Prometeu em sua milionária campanha que a BR-174 seria asfaltada, entre outras tantas promessas vãs que a CPI agora vem pôr a limpo, desmascarando a farsa, a demagogia, o engodo.

Não há notícia na História Pátria de tantas desonestidades, tantas falácias, tantas falcatruas.

E o pior de tudo, o mais grave, o mais decepcionante é o cinismo demonstrado pelo Presidente.

Quanto cinismo para remover a evidência dos fatos. Fatos gravíssimos mostrados ao povo pelos seus representantes do Senado e Câmara dos Deputados.

Fatos alarmantes, absurdos, inconcebíveis num país que quer ser civilizado e democrático.

A sugestão para que o Presidente COLLOR renunciasse, feito por nós desta mesma augusta Tribuna, agora está nas ruas, na boca do povo, como uma reivindicação justa e patriótica.

Os estudantes, como jamais aconteceu, estão nas ruas, com faixas e cartazes, querendo reaver o verde e amarelo para pedir o impeachment, medida salvadora dos nossos briosos brasileiros que sabem o que querem.

O escândalo, Excelentíssimo Presidente e Excelentíssimos Parlamentares, já chega ao estrangeiro. Jornais dos mais importantes em todo mundo abrem manchetes, referindo-se aos trabalhos da CPI e dando-lhe o necessário respaldo.

Gostaríamos que houvéssemos errado em nossos prognósticos e que tudo não passasse de política de baixo calão contra o Presidente COLLOR. Infelizmente tínhamos e temos razões e razões de sobra para fazer nossas reivindicações da maioria absoluta do povo brasileiro, pedindo, em voz alta, a renúncia ou o impeachment do Presidente **FERNANDO COLLOR DE MELO** "Para o bem de todos e felicidade geral do Brasil.

E com o pensamento voltado a esses escândalos, lembro todas as reflexões de **RUI BARBOSA**; " As aspirações caminham para o ideal: as ambições para o interesse. As primeiras moralizam e sublimam o homem. As segundas o corrompem e degradam.

De tanto ver triunfar as nulidades. De tanto ver crescer as injustiças. De tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus. O sentimento do dever, o pudor da honra, a tal ponto se perderam, que a mesma virtude parece ter perdido o seu brilho, e a mesma honra parece ter perdido o seu pudor. Chega a ser preciso, para ser honesto, corar de ser honesto, para ser honrado, ter vergonha de ser honesto, são assim as palavras de **RUI BARBOSA**.

Agora meu prezado Presidente, queridos Parlamentares e a todos que nos assistem, nós temos aqui a palavra de Deus à Bíblia, este livro da salvação, o livro da verdade, lembrando-me de todas essas farsas que o Presidente fez. Lembrei-me de Judas, que beijou o próprio Cristo. Ele beijou a nação para traí-lo, e aqui está dentro da Bíblia, em Mateus Capítulo 18, versículo 6 a 8: " O que escandalizar porém a um destes pequeninos, que crêem em mim, melhor lhe fôra que se pendurasse ao pescoço um nó de moinho, e que o lançassem no fundo do mundo por causa dos escândalos! Porque é necessário que sucedam escândalos: mas ai daquele homem, por quem vem o escândalo! Não desprezeis algum destes pequeninos porque eu vos declaro que os seus anjos no céu incessantemente estão vendo a face de meu pai que está nos céus." Os pequeninos são os humildes, os descalços, descamisados, e o **COLLOR DE MELLO**, assim fez. Que Deus tenha compaixão dele. Muito Obrigada."

O Senhor Presidente (**FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES.**)

-" Queremos registrar com muita honra, nas nossas galerias, a presença de Sua Excelência o Vice-Governador do Estado e do Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Roraima."

O Senhor Deputado **PAULO SERGIO FERREIRA MOTA.**

-" Senhor Presidente, **FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES**, Excelentíssimo Senhor Vice-Governador do Estado de Roraima, **AIRTON DIAS**, Excelentíssimo Senhor **DESMONE SARAIVA**, da Ordem dos Advogados do Brasil, Senhor **JOACIR TELES** , Senhoras e Senhores aqui presentes.

Eu quero iniciar este pronunciamento, sobre o tema tão comum que está às vistas de cada um de nós . Eu quero dizer que presenciamos como militantes e partidários da campanha presidencial em 1989, militamos contrariamente a Sua Excelência o Senhor Presidente **FERNANDO COLLOR DE MELO**, quero dizer que esse cidadão que, como bem disse a ilustre Deputada **NOÊMIA**, solicitava, implorava, pedia que cada um de nós desse o voto para governar esta nação. Digo que esse mesmo homem teve a capacidade de tornar essas instituições fracas, porém a nossa nação está fortemente viva para suportar toda essa balbúrdia de corrupção que acontece no nosso país. É verdade que esse mesmo cidadão com palavras e promessas coercivas, soberbas, pedia a cada um de nós, um voto de confiança nosso para dirigir a nação brasileira. Mas estamos vendo que foi formada uma Comissão de Inquérito para investigar as denúncias contra o Senhor **PAULO CÉSAR FARIAS**, composta e dirigida por um Deputado que em nenhum momento se desequilibrou, ou cedeu a pressões governamentais para que as investigações desse cidadão fossem tolhidas, desviada do caminho. Quero dizer meus irmãos, meus pares Deputados, que o Senhor Presidente da República está deposto normalmente devido ao resultado da votação da CPI que obteve por quase unanimidade dos votos dos Deputados e Senadores dos Congressistas. Teve 16 contra 5 votos, era o que estava preconizado para aquele momento. Mas vamos em frente , vamos acreditar neste país, não vamos também nos iludirmos, que depois do Presidente isso vai melhorar de um dia para o outro. Mas vamos ter que lutar para que forte esteja ainda essas instituições e forte esteja cada um de nós, como cidadão, como patriotas deste nosso país.

Pelo aparte, quero falar também sobre as m

nhas posições políticas. Quero, inicialmente, dizer que assumi este cargo de Deputado, e procurei a todo momento, trilhar pelo caminho do futuro, desenvolvimento do meu Estado. Sobretudo como cidadão roraimense, onde tivemos a idéia juntamente com outros Deputados, de formar um Bloco Parlamentar que fosse suprapartidário, que iria reunir, levar as idéias a todos os setores sociais do nosso Estado, principalmente aos setores que geram a nossa economia. Encaminharíamos a solução, a conclusão dos nossos trabalhos ao Excelentíssimo Senhor Governador **OTTOMAR DE SOUSA PINTO**, porém não conseguimos até o momento a resposta de apreço, de respeito para com o primeiro trabalho iniciado pelo Deputado **CÉLIO WANDERLEY** na área de saúde. Sinceramente, meus irmãos, meus amigos, colegas Deputados, isso me entristece, sobretudo porque são questões essenciais, são questões que estão sobretudo as nossas vistas. Roraima não pode ficar assim, especialmente o nosso Município de Boa Vista. Teremos que ter coragem, certeza de abraçar essas questões graves, são problemas sociais latentes à vista de todos os munícipes, quer na área de saúde, educação, trasnporte, moradia ou segurança. Enfim, será que não poderíamos todos juntos abraçar uma causa, não seremos responsáveis também por isso? Senão não seremos responsáveis, seremos co-responsáveis porque estamos no poder neste momento, fazemos parte do Poder Legislativo, compete a nós também traçar algumas diretrizes para o futuro do povo de nosso Estado. Portanto, publicamente quero dizer que não foi possível a condução deste Bloco Parlamentar, sobre nesses aspectos, Fui convidade novamente para participar de um outro grupo, com as mesmas idéias com os mesmos propósitos de ajudar o executivo a traçar os rumos deste nosso Estado, nos pontos essenciais que o Estado possa ter uma economia fortalecida, para que possa gerar emprego ao povo, quer na agricultura, quer na pecuária, na mineração de uma forma organizada, quer na parte empresarial para dar respeito ao povo de Roraima. Iremos conduzir esse trabalho com muita seriedade, não serei em nenhum momento oposição, por fazer oposição, radical por ser radical, as matérias de interesse do Excelentíssimo Senhor Governador **OTTOMAR DE SOUSA PINTO**, e as que achar corretas para o meu Estado, para o meu povo irmão de Roraima, eu votarei. Não precisará nenhum Deputado governista e nem o próprio Governador telefonar-me, irei votar com muito prazer. Agora aquelas matérias ditas como empurradas pela garganta, eu sinceramente não vou votar, porque seria cobrado pelos meus eleitores, pela minha família, serei cobrado pelo povo de Roraima, o qual ainda confia em mim, agindo contrário ficarei desacreditado porque tenho uma posição pública na política e, eu tenho que mostrar o meu trabalho político, e quero mostrar daqui para frente, através de um Projeto Lei do povo de Roraima, irei daqui para frente, Senhoras e Senhores Deputados, caminhar politicamente no sentido de fortalecer o meu Estado. Quero dizer a todos os nossos companheiros Deputados, irei, constantemente subir a tribuna desta Casa, dia após dia e quero ser companheiro de todos os Senhores, numa conduta serena, numa conduta de honestidade, sobretudo com equilíbrio e interesse nas matérias importantes ao nosso Estado. Ao encerrar, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, não quero, de jeito nenhum, que está questão **PC FARIAS**, e da CPI, a nível federal, que isso disemine e chegue nas esferas estaduais porque será para incessatemente de cada um que nos acompanha. **Muito obrigado.**"

O Senhor Deputado **ÉDIO VIEIRA LOPES.**

-" Sua Excelência Senhor Presidente **FLÁVIO CHAVES,** Sua Excelência Vice-Governador **AIRTON DIAS,** meu particular amigo **JOACIR,** Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores aqui presentes. Iniciamos a nossa intervenção na tribuna desta Casa, para dizer que também como brasileiro dentre os mais de 150 milhões, também estou preocupado com a situação do nosso país. Não poderia ser contrário quando vemos por todas as estações de televisão do país, no mar de lama que se transformou o Governo Central do nosso país. Também Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, não gostaria eu de ser hipócrita e de ignorar o que acontece as nossas vistas neste pedaço de chão chamado Roraima. Seria por demais hipócrta lançarmos as vistas apenas de longe, e condenaremos apenas o Governo Federal, que cometeu ao longo dos seus 2 anos de GOverno os piores crimes contra os filhos deste país. Gostaria de dizer, que é lógico que todos os parlamentares de Roraima e dos demais Estados do país se manifestem, mas nós não poderemos consertar e punir o que lá no momento está acontecendo, porque está na esfera federal. Compete aos Senhores Deputados Federais e Senadores e, em nome do povo brasileiro fazer a justiça e a lei deste país. No entanto, no âmbito do Estado de Roraima, aí sim, compete a nós, os 24 Deputados, legitimamente eleitos e legitimamente colocados aqui para defender os interesses do povo do Estado e também pára amarrá-lo quando os direitos do Estado estiveram sendo espezinhados como se encontram agora.

Muito mais importante do que falar da Presidência da República, cuja decisão não está nas nossas mãos, é tomarmos as medidas para sanear em todos os níveis, o Estado de Roraima, porque a exemplo do Governo Federal, instalou-se em Roraima também a indecência em diversos níveis, indecência que pode muito bem ser retratada pelas licitações imorais que o Governo faz neste Estado hoje. Indecência, Senhores Deputados, quando nós vimos os humildes, pequenos empresários de Roraima, que são na realidade os grandes geradores de riqueza deste Estado, irem à falência vítimas que são da perseguição inconcebível do Governo do Estado. Perseguição, ora pela retaliação fiscalizadora da máquina do Estado, perseguição, ora pela falta de isenção de recursos do Estado a esses mesmos empresários. Este Governo que prefere fazer as grandes e vantajosas em outros Estados, e fazer as pequenas compras no Estado de Roraima, e o que é pior, atraza-se o pagamento ao nível insustentável, levando à falência o empresário do Estado de Roraima. Indecência ainda, Senhor Presidente, quando assistimos ontem uma candidata a Prefeita na nossa capital, que teve um humilde ônibus sendo preso na periferia da capital. Ônibus esse que conduzia mães de família, pessoas humildes que gratuitamente estavam fazendo campanha àquela candidata. Achou o Governo do Estado, na pessoa do Senhor Desembargador, que estava cometendo um crime contra o povo de Roraima, conduzindo-os presos, como se fossem marginais, até a Polícia Federal. No entanto, fecham-se os olhos, aos crimes que se cometem à luz do dia, contra o povo do Estado pelo Governo do Estado e nesta hora a justiça faz jus ao folclore de que ela é cega, tão cega que há meia hora atrás ela não conseguiu enxergar um depósito superlotado de cimento e telha,

a justiça não conseguiu enxergar os candidatos do Governo, enxergando toda aquela montueira de cimento e telha à luz do dia, imento adquiridos com o dinheiro do povo, adquiridos quem sabe, [illegible] poderão até ter custado a vida de uma [illegible] no Coronel Mota, para onde era destinado o dinheiro, mas foi desviado. Hoje, não há uma injenção e médico para atender."

Aparte concedido Senhor Deputado OTONIEL FERREIRA DE SOUZA.

-" Precisamente às 11:45 horas, a Polícia Militar, por determinação do Senhor Governador, fazia apreensão das caçambas da Prefeitura, aqui na barreira, onde tirava barro para fazer o aterramento do canteiro central, onde executa a obra de saneamento básico externo. Então fica realmente difícil para você fazer hoje uma avaliação do que está certo neste Estado. Ou seja, o abuso do poder econômico que está aí à vista de todos. Apreendeu ontem um ônibus que trasnportava cabos eleitorais da Deputada Federal **TEREZA JUCÁ**, levaram para a Polícia Federal, maês de família, jovens, etc..., que trabalhavam, porque não existe mercado de trabalho. Então, hoje nós notamos inclusive, o que pode acontecer no trasncorrer desta eleição. Sua Excelência, o Senhor Governador, está usando a máquina do povo, o povo, exatamente para pressionar, coibir abusivamente e, coagir não apenas o eleitor, mas também o empresário que ele taxa com altas multas e, como o empresário não tem para pagar, ele negocia, recebendo mercadorias para fazer entrega nos bairros da cidade. Isso é uma imoralidade, afinal Vossa Excelência mantenha-se nesta postura, que nós continuaremos juntos, porque é o que nós precisamos fazer. Parabéns Deputado."

O Senhor Deputado **ÉDIO VIEIRA LOPES** continua.

-" Muito obrugado pela intervenção, Senhor Deputado.

Estávamos falando, de indecência, esta que pode muito bem ser chamada a atual administração do Banco do Estado de Roraima. Indecência em diversos níveis, a compra dos bodes, o financiamento feito no ano passado aos humildes produtores deste Estado, para adquirir 20 matrizes e 1 reprodutor. Os produtores assinaram as cédulas, naquela época por volta de 6 milhões de cruzeiros, hoje, devem cada um ao Banco de Roraima mais de 30 milhões de cruzeiros. Passou-se quase uma ano e até hoje não receberam uma matriz sequer. Se isso não é indecência, **PC FARIAS** e outros também não o são. Indecência, Senhor Presidente, ainda pela manhã recebi a visita de um funcionário do Banco que me dizia que uma humilde funcionária daquela instituição acabava de ser demitida pelo Presidente daquele Banco, quando faltavam apenas dois anos para aquela funcionária se aposentar. Indecência em todos os níveis, pela argumentação do Presidente, dizendo que estava demitindo-a porque ela estava no Bonfim fazendo campanha para a oposição. Indecência, porque aquele Presidente de Banco, não tem capacidade ou não quer ler sequer as leis deste país. Indecência porque a Lei 8.114 proíbe que o funcionário demitido, transferido, no ueado nesta época pré e pós eleitoral. Tudo isso são indecências a nível também do que ocorre no Governo Federal com uma diferença, são indecências que nós aqui podemos corrigir. Não estou defendendo aqui o impeachment do Senhor Governador do Estado, o que um grande bem traria à este Estado. Estou argumentando aqui porque [illegible]

REIRA, oriundo do Nordeste, chegado a Roraima, acatado com carinho por este povo, tem a coragem de acobertar atos dessa natureza. Eu me recuso a acreditar que um Deputado como o **FACCIO**, vindo de Estado de grandes homens, de grandes lideranças deste país, fique colado diante de tamanha vergonha que acontece no Estado de Roraima. Eu me recuso a acreditar que Deputados como: **NOÊMIA, VERA, EULINA**, compartilhem ou sejam omissas quando Roraima está afundando num mar de lama, tal qual é o resultado da CPI do Senhor **PC FARIAS**. Eu me recuso a acreditar que um único entre os 24 Deputados, tenha medo de pressão, tenha medo da máquina policial, judiciária e econômica do Governo do Estado, para ser omisso, porque se assim o for pagará um alto preço daqui a um ano, menos de dois anos talvez, o Senhor Governador estará arrumando as suas malas, indo embora, embarcando em um boeing ou quem sabe até nie-get, dando tchauzinho para o povo de Roraima. Mas, a falência ficará aqui. Ficará aqui para quem? Para dos filhos do Senhor Governador? Não! Ficará para os filhos das Senhoras e Senhores Deputados, para os filhos, netos e bisnetos do povo de Roraima. É por isso, que temos que aproveitar esta onde de moralidade neste país e exigir do Senhor Governador de uma vez por todas, que se atenha às leis do Estado e do país, atenha-se à aplicação decente e moral dos recursos públicos, pare de comprar carroças, carros velhos em outros Estados. Um governo que saí daqui e vai a São Paulo, paga 14 milhões e 100 mil cruzeiros há 3 meses atrás num jipe gurgel, ano 87, naquela época com este dinheiro se compraria aqui uma d-20, ano 87,88. Este Governo não pode ser um Governo sério, não pode ser um Governo transparente, muito menos Governo que tenha compromisso com o dinheiro e com a povo de Roraima."

Aparte concedido ao Senhor Deputado **LUIZ AFONSO FACCIO.**

-" Sendo citado nominalmente, e de certa maneira taxativo, eu não teria muitos argumentos a analisar com Vossa Excelência no Estado de Roraima, mas eu vou me ater a analisar aquilo que eu venho realizando no Estado de Roraima. É do conhecimento não só de Vossa Senhoria mas do povo desta terra, de que nós fomos os únicos plantadores da lavoura mecanizada deste Estado e de modo especial na lavoura irrigada, que hoje vem sustentando este Estado, e ainda estou neste ramo. Nós tentamos entrar na política acima de tudo para tentar ajudar o Estado, para podermos analisar mais de perto a situação política e econômica que na sua profundidade depende do Governo, do Poder Executivo. Infelizmente as idéias da gente não são tão acatadas. Mas é do seu desenvolvimento do interesse deste Estado. Eu não costumo fazer denúncias vazias, seja a quem quer que for, que possa vir a acontecer. Nós devemos nos ater a fatos, e sobre esses fatos Vossa Excelência é testemunha que eu sempre levei à frente, e eu sempre defendo uma linha correta, e algumas das colegas que o Senhor citou também, não acredito, que são omissas são pessoas trabalhadoras, que realmente estão desenvolvendo um trabalho dentro da sociedade, talvez independente da política de cada um dos Parlamentares, inclusive a minha, não levou à realizar aquele sonho que nós tínhamos, que poderíamos realizar na política. Com seu intuito impulsivo até certo ponto agressivo, eu gostaria de ser respeitado nas [illegible]

fundamente ou ao menos analisar os meus pronunciamentos, sempre foram nesta linha, de defesa do povo e de uma preocupação profunda no desenvolvimento e na sustentação econômica do nosso Estado, dos nossos pequenos empresários, numa atividade econômica que realmente venha desenvolver. E disse a Vossas Excelências por várias vezes, que realmente nós precisamos de Projetos para que este Estado possa caminhar com suas próprias pernas daqui a 4 ou 5 anos".

O Senhor Presidente (**FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES**).

-" Dois minutos para suas conclusões."

O Senhor Deputado **LUIZ AFONSO FACCIO** continua.

-" Nós devemos, por exemplo, perguntar ao pequeno e micro empresário, ao produtores, mais a respeito da cobrança de ICM sobre os produtos da cesta básica. E eu estou entrando , para vosso conhecimento, com uma proposta que o nosso Governo encaminhe realmente um Projeto do Código Tributário para que este Poder possa aprovar, E eu espero contar com o seu voto neste sentido. Muito obrigado".

Aparte concedido a Deputada **VERA REGINA GUEDES DA SILVEIRA.**

-" Senhor Deputado, permita-me aparteá-lo que ao contrário do entendimento do Deputado **FACCIO**, eu entendi perfeitamente quando o Senhor citou tanto a mim quanto aos Senhores Deputados no seu pronuncimaneto, que realmente o Senhor pode ter a certeza que omissos jamais fomos e jamais seremos. Eu entendi o seu chamado, o seu posicionamento. Realmente o momento em que vivemos, que agora no seu pronunciamento o Senhor ressalta o momento político, onde certas autoridades deste Estado, têm tomado atitudes autoritárias, como o Governador de Roraima ao demitir pessoas, funcionários públicos, com muitos anos de serviços. O senhor chama para que nós não nos omitamos neste momento e o Senhor tem certeza de que nós nunca nos omitimos até antes, enquanto nós estávamos em campanha. Nós estávamos prevendo o que iria acontecer neste Estado, nos palanques denunciávamos que aqui iria se instalar um Governo perseguidor, autoritário, como este que está aqui. Agora é claro,que nenhum Deputado,poderá ficar omisso vendo as famílias de Roraima perder os seus empregos conseguidos a que custo, enquanto o Presidente do Banco vem passar alguns dias, tome atitude como esta. É aí que os Deputados desta Casa,devem se manter unidos. Pode contar comigo Deputado, que nós sempre vamos estar unidos, para ir contra esses abusos que estão acontecendo em Roraima".

O Senhor Deputado **ÉDIO VIEIRA LOPES** continua.

-" Muito obrigado, Senhora Deputada. Eu gostaria de salientar ao nobre Parlamentar, Deputado **FACCIO**, que o nobre Parlamentar não entendeu o espírito das minhas colocações. Quero dizer também, Senhor Deputado, que Vossa Excelência não entendeu não porque Vossa Excelência não tenha grande capacidade de entendimento, mas sim,porque este Parlamentar que ora ocupa a Tribuna tem seus limites, e limites bastante pequenos para se fazer entender. Quero concluir, Senhor Presidente, Senhores Deputados, plagiando, repetindo, é porque ouvi o Senador **BISOL**, há pouco na TV, perguntava ele: Será que a decência morreu? Será que morreu a inteligência dos homens? Será que morreu o respeito e o compromisso? [illegible] patriotismo? Ou será que morremos nós? A exemplo nem outro, e ambos continuam vivos, para defender curtos períodos de turbulências.que assolam os quatro quadrantes do nosso país. Muito obrigado".

O Senhor Presidente (**FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES**).

-" Não havendo mais nenhum orador inscrito, passaremos para a Ordem do Dia.

Solicito ao primeiro Secretário que faça a leitura do Pedido de Informação do Deputado **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA**, que foi prejudicado ontem."

A Senhora Secretária (**VERA REGINA GUEDES DA SILVEIRA**).

(Lido o Pedido de Informação).

O Senjor Presidente (**FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES**).

-" Em discussão o Pedido de Informação".

O Senhor Deputado **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA.**

-" Senhor Presidente, é público e notório que esses mutuários, quitaram seus débitos junto ao agente financeiro, no caso nà época, Banco do Estado de Roraima, que transferiu esta responsabilidade para a Companhia de Desenvolvimento de Roraima, que era responsável pela arrecadação, e até hoje, não receberam a documentação, para desvincular junto ao Cartório do Registro de Imóveis, desta circunscrição judiciária, a sua hipoteca. O que acontece é que essas pessoas, grande parte delas, já venderam a terceiros, necessitam melhorar essas edificações e até hoje, a Companhia de Desenvolvimento de Roraima, que absorveu essa parte, não fez a entrega dessa documentação. O que causa realmente maiores estranhezas, é que, independentemente de não fornecer à Cohesaima, documents que é de direito dos usuários, ela não tem um setor habilitado para prestar as informações devidas a esses usuários. É sabido também, nos corredores daquela empresa, que se diz de desenvolvimento, é que cada cidadão, cada mutuário, para obter essa documentação, tem que ir a Manaus, tem que ir a qualquer lugar, tem que constituir um advogado e que isso, efetivamente, ou era em torno de 4 a 5 milhões de cruzeiros. Ora, todo mundo sabe que a partir do momento em que fora forado um contrato de promessa de compra e venda entre o mutuário e o agente financeiro na época representado pelo Banco de Roraima, ele não tem qualquer despesa extra, exceto,evidentemente,o registro de imóvel que é feito no Cartório dessa circunscrição. É preciso que a Companhia entenda, que ela respeite esses mutuários. Nós temos o conjunto habitacional de São Vicente, da Mecejana, parte do Pricumã e até hoje essas pessoas não receberam suas documentações. Como disse, necessitam ser efetivadas as escrituras públicas de compra e venda que são objetos do contrato de promessa de compra e venda, anteriormente firmado, e até hoje, ninguém sabe sequer prestar essas informações. Nós estamos aqui, fazendo essas solicitações, a fim de que a Cohesaima, torne público, pelo menos informe aos usuários,a quem ele deve se dirigir. Eram essas as nossas colocações no requerimento que apresentamos ao Presidente da empresa."

O Senhor Presidente (**FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES**).

-" Não havendo mais nenhum Deputado que queira se pronunciar, queremos fazer uma observação, que para a Ordem do Dia nós temos que ter quorum de 50% + 1 e muitos Deputados se ausentam na hora de votar Indicações, Projetos de Leis.

[illegible] Senhora Primeira Secretária que proceda

a chamada nominal para verificação de quorum.

A Senhora Secretária (**VERA REGINA GUEDES DA SILVEIRA**).

-" Senhor Presidente, presentes no plenário os seguintes Deputados: **CÉLIO RODRIGUES WANDERLEY, ÉDIO VIEIRA LOPES, EULINA GONÇALVES VIEIRA, EVÔNIO PINHEIRO DE MENEZES, FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES, FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO, JEIL VALÉRIO, LUIZ AFONSO FACCIO, NOÊMIA BASTOS AMAZONAS, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, PAULO SÉRGIO FERREIRA MOTA, RENAN BEKEL PACHECO, ROSA DE ALMEIDA RODRIGUES, VERA REGINA GUEDES DA SILVEIRA.**

O Senhor Presidente (**FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES**).

-" Havendo quorum regimental, passaremos à votação. A votação será simbólica.

Os Deputados que forem favoráveis ao Pedido de Informação do nobre Deputado **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA**, permaneçam como estão.

Aprovado por unanimidade dos Deputados presentes.

Solicito a Senhora Secretária que proceda a leitura da Indicação da Deputada **ROSA DE ALMEIDA RODRIGUES.**"

A Senhora Secretária (**VERA REGINA GUEDES DA SILVEIRA**).

(Lida a Indicação).

O Senhor Presidente (**FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES**).

-" Em discussão a Indicação."

A Senhora Deputada **ROSA DE ALMEIDA RODRIGUES.**

-" Senhor Presidente, Senhores Deputados, lamentavelmente a Aids é um mal que se alastra [illegible] e para que esse fato se reflete no nosso interior, é urgente que o Governo do Estado faça campanhas de esclarecimento, especialmente nas nossas malocas, para que esse mal não chegue naquelas comunidades onde não existe sequer o conhecimento deste mal terrível".

O Senhor Deputado **PAULO SÉRGIO FERREIRA MOTA.**

-" Senhor Presidente, eu gostaria de participar da discussão da matéria da Deputada **ROSA RODRIGUES**, que eu acho um tema importante, para o Estado de Roraima, sobretudo a este povo laico que são os nossos irmãos índios do nosso Estado. Eu gostaria de dizer Senhor Presidente, que essa matéria é de relevante importância, haja vista os casos, os acontecimentos, o índice de contaminação sobre a Síndrome de Deficiência Imunológica adquirida no mundo inteiro, sobretudo, Senhor Presidente, que a Secretaria de Estado, deverá fortalecer, incentivar cada uma das comunidades indígenas, cada um dos grupos, quer seja macuxi, quer seja uapixana, quer seja angaticó, enfim todas essas etnias. São povos laicos e precisam de esclarecimento sobre essa doença, que está atingindo, transformada em epidemia, podendo atingir a cada um de nós, a cada um do povo, que está contaminando o mundo inteiro.

Gostaria, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, que votassem a favor da matéria da Deputada **ROSA**, que é de suma importância para o povo de Roraima e sobretudo para os nossos irmãos índios."

A Senhora Deputada **EULINA GONÇALVES VIEIRA.**

-" Senhor Presidente, eu também quero participar da discussão da matéria.

Eu parabenizo e quero dizer também, que esta Deputada foi a primeira pessoa a levantar a bandeira sobre a aids em Roraima, foi esta Deputada que trouxe o primeiro AZT para Roraima, e quero dizer desta Tribuna sobre a maioria dos casos de Aids que está acontecendo nós só vemos um único culpado, o Governador de Roraima. Os Deputados Federais, juntamente com o Governador de Roraima, irão ter uma audiência com o Senhor Presidente da República. O Deputado Federal **RUBEM BENTO**, pediu ao Governador de Roraima, que fizesse um apelo ao Presidente da República sobre o problema da Aids em Roraima, e o Governador **OTTOMAR DE SOUSA PINTO**, respondeu ao Deputado **RUBEM** que isto é mentira da Doutora **WALDEMARIZA**, isso era alarme. Quero dizer, também, que a indicação da Deputada **ROSA RODRIGUES**, o Secretário de Saúde dê alguma atenção, porque eu trouxe os médicos da Guiana Inglesa aqui para fazer uma palestra, marquei audiência com o Secretário de Saúde e para a minha surpresa foi a maior vergonha, pois o Secretário recebeu aquelas pessoas com a maior frieza, não sei se por inveja ou se por despeito, porque ali tinha um médico coordenador da Aids na Guiana Inglesa, com mestrado na Itália, tinha um bioquímico também com mestrado na Itália, tinha uma enfermeira-chefe com mestrado na Itália, e mais outras enfermeiras. Este Secretário de Saúde foi tão frio com aqueles médicos que não teve a coragem e a consideração de oferecer um copo com água àqueles médicos. Naquele dia, eles foram ao Secretário de Saúde para fazer um apelo, para fazer uma campanha de esclarecimento nas aldeias e nas fronteiras. Eles queriam fazer conscientização na língua inglesa, portuguesa e espanhola. Era esse o apelo, mas eles foram recebidos com tanta frieza que eles não tiveram condição para maiores detalhes. E aqui [illegible] pessoas que deram atenção [illegible] Assembléia Legislativa, esta Deputada, pelo contrário, eles teriam passado como simples turistas. Eu participei da coordenação da Aids, mas pediram para cortarem o meu nome. A Secretaria de Saúde pediu que retirassem, mas mesmo assim eu estou dando diariamente apoio aos aidéticos. Ainda ontem chegou uma aidética com problemas à qual eu estou ajudando, em silêncio mas estou. Parabenizo a Deputada **ROSA** e possa ser que por intermédio do Governo, a indicação seja aceita."

A Senhora Deputada **NOÊMIA BASTOS AMAZONAS.**

-" Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu louvo também toda a atenção da colega Deputada **ROSA**, por essa intenção, o saneamento, a saúde de Roraima.

Quem fala também à esta Tribuna, prezados ouvintes, é a mulher que luta há 30 anos em prol da saúde e da educação de Roraima. É necessário que haja uma lavagem total, é necessário que haja mais empreendimento em prol da limpeza, da higiene, da assepsia deste povo. Eu apelo ao Senhor Governador como médico. Eu até ignorei o que ele falou a respeito dos aidéticos de Roraima. Mas eu apelo ao Senhor Governador, ao seu coração, como médico, sobre a situação da saúde do povo carente de Roraima. É unidos que seremos mais fortes, vamos visitar todas as malocas do nosso Estado, as malocas não podem ficar caladas, as malocas têm que também lutar conosco, os líderes, os caciques, para juntos efetivarmos a limpeza no nosso Estado. Queremos saúde e sem saúde não se vive. Obrigado".

O Senhor Deputado **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA.**

-" Senhor Presidente, discutindo esta proposição de autoria da eminente Deputada **ROSA RODRIGUES.** Nós gostaríamos de dizer que serve muito bem como um puxão de orelha ao Senhor Go-

vernador que esqueceu completamente da saúde pública do nosso Estado. Eu acho que, em momento algum, aqui, qualquer Deputado, independentemente de facção partidária, deixou de atender as proposições de autoria do Poder Executivo que falasse de saúde pública. Está aí no orçamento, na lei orçamentária do Estado a ordem de 51 bilhões de cruzeiros destinados à saúde pública do estado, e Sua Excelência o Senhor Governador até então, não se manifestou com relação a isso. O Estado está doente, a saúde está praticamente em coma. A proposição da Deputada é oportuna, e o Senhor Governador, acho, que deva a partir de então, observar bem que Parlamentares que apoiam o Governo, que dão sustentação ao Governo um Projeto de sua autoria, desde quando apresentam aqui sugestões que o Governo não observa como sendo um chamamento de atenção do Governo a um problema tão sério que é a saúde pública. É alarmante o número de pessoas morrendo de Aids. Lá no hospital, há quatro aidéticos já no estado final, completamente abandonados. A Doutora **WALDEMARIZA** não tem condições de exercer efetivamente a sua atividade profissional. É preciso que Sua Excelência o Senhor Governador tome as rédeas dessa situação e dê ou outorgue poderes totais, irrestritos ao Senhor Secretário de Saúde para que ele desenvolva efetivamente essa campanha. Nós lamentamos, aqui, apenas de que o Fundo Estadual de Saúde foi vetado. Uma das coisas que nós lamentamos, mas a proposição da Deputada **ROSA RODRIGUES** vem em bom momento, provavelmente o Senhor Governador atente para esse detalhe que é de fundamental importância para o nosso Estado. Somos, antecipadamente, favoráveis à proposição."

O Senhor Presidente (**FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES**).

-" Queremos registrar em nossas galerias, a presença do Presidente da Câmara Municipal de São João do Baliza, Vereador **NANINHO**".

O Senhor Deputado **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO.**

-" Senhor Presidente, gostaria de me juntar á Deputada **ROSA RODRIGUES**, nesta sua proposição. Eu gostaria de dar mais uma idéia à Deputada, que levasse ao Secretário de Educação e Saúde, qualquer coisa parecida com o que acontece no Estado do Ceará, onde todo e qualquer local, por mais longíquo que seja da capital, há nas ruas uma caixinha contendo anticoncepcional e também os preservativos. Isso não se conseguiria muito, mas, iria realmente de encontro com sua proposição. Eu gostaria de pedir o apoio dos companheiros Deputados, e dizer que eu não vejo um jeito de que o Governador **OTTOMAR** seja responsável pela Aids entre os índios, onde os responsáveis são certas pessoas que transmitem aos missionários. Obrigado".

O Senhor Presidente (**FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES**).

-" Quero parabenizar a Deputada **ROSA** por sua Indicação, para qual solicito não na língua portuguesa e na macuxi, segundo o Deputado **SÉRGIO FERREIRA**, existem outras línguas indígenas, o yanomami, uapixana, angaricó,atroarí, uai-uai, tarepá. Não só na língua macuxi e na portuguesa, mas em todas as outras.

Passaremos para a votação, que será simbólica.

Os Deputados que forem favoráveis, permaneçam como estão.

Aprovado por unanimidade dos Deputados presentes.

mos para explicações pessoais.

Não havendo nenhum Deputado que queira se pronunciar, dou por encerrada a Sessão.

ATAS COMISSÕES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL.

Presença dos senhores Deputados: **José Maria Gomes Carneiro, Iradilson Sampaio de Souza, Ramiro José Teixeira e Silva e Almir Moraes Sá.** Estava ausente o senhor Deputado **Otoniel Ferreira de Souza.**

Às onze horas do dia vinte e seis de agosto de mil novecentos e noventa e dois, reuniu-se extraordinariamente a **Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final** sob a Presidência do Senhor Deputado **José Maria Gomes Carneiro** na Sala da Comissão. Iniciando os trabalhos com a leitura do expediente e das Atas das reuniões anteriores, as quais foram aprovadas na íntegra por unanimidade. O senhor Presidente após a aprovação das Atas passou para votação de pareceres dos Projetos distribuídos na reunião anterior, constatou-se as seguintes proposições : Mensagem Governamental número zero dezoito barra noventa e dois aprovada, Projetos de Leis números zero zero um barra noventa e dois rejeitado, zero quarenta e três barra noventa e um rejeitado, zero onze barra noventa e um aprovado, zero doze barra noventa e um aprovado e zero trinta e um foi retirado de pauta. A seguir o senhor Presidente, solicitou à Comissão que emita um expediente ao Presidente da Casa, informando-o do não assessoramento jurídico dos Advogados da Consultoria deste Poder Legislativo, às sessões desta Comissão. O senhor Presidente constatando que não havia matéria a ser distribuída, encerrou a reunião. E para constar eu Gizelda Pinheiro de Barros secretária desta Comissão datilografei a presente Ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final.

Deputado **JOSÉ MARIA GOMES CARNEIRO**
Presidente da Comissão.

PROJETOS DE LEI

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
GABINETE DEPUTADO EDIO VIEIRA LOPES

LIDO NA SESSÃO DO DIA 26/08/92
Secretário

PROJETO DE LEI QUE DISPÕE SOBRE ASSESSORIA MILITAR DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Nº 45/92

A Assembléia Legislativa do Estado de Roraima decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º) Fica criada a Assessoria Policial Militar junto à Presidência da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima.

Art. 2º) Para os efeitos do artigo anterior a Assessoria Policial Militar terá a seguinte constituição:

I.. Um Maj.PM
II.. Um Cap. PM
III.. Um Ten. PM
IV.. Um 2º Sgt. PM

OBS: O efetivo será completado de acordo com a necessidade do serviç

Art. 3º) Os Policiais Militares necessários a Assembléia Legislativa do Estado de Roraima, serão fornecidos pelo Comando Geral da Polícia Militar do Estado de Roraima, por indicação do Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima.

Art. 4º) Serão considerados relevantes para o Governo do

e Praças da Polícia Militar de Roraima ao Poder Legislativo Estadual.

Art. 5º) A mesa Diretora da Assembléia Legislativa regulamentará as competências e atribuições da Assessoria Policial Militar que trata esta Lei.

Art. 6º) Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DEPUTADO EDIO VIEIRA LOPES

1. ASSESSORIA MILITAR

1.1. CHEFIA

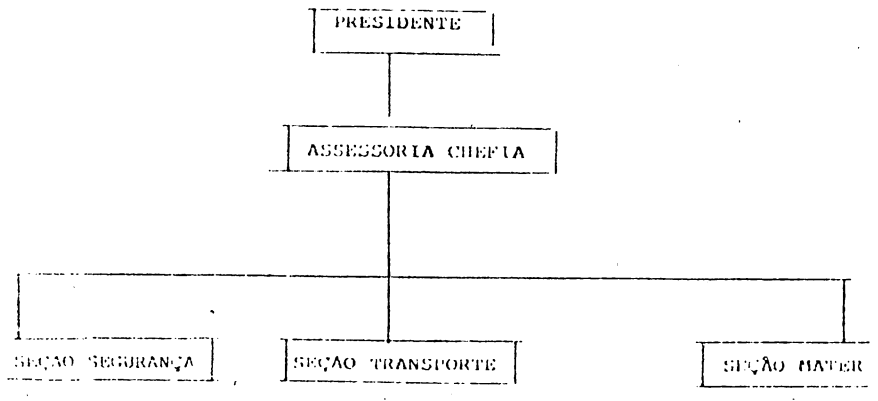
1.2. SEÇÃO DE SEGURANÇA

1.3. SEÇÃO DE TRANSPORTE

1.4. SEÇÃO DE RECURSOS DE MATERIAL

LIDO NA SESSÃO DO DIA 26/08/1992
Secretário

2. ORGANOGRAMA



OBS: O efetivo necessário para compor o referido organograma.

a) Um Maj. PM

b) Um Cap. PM

c) Um Ten. PM

d) Um 2º Sgt. PM

e) Seis funcionários (as) civis para executarem os serviços burocráticos.

3. DA COMPETÊNCIA DA ASSESSORIA MILITAR

3.1. CHEFIA

a) Prestar assessoramento ao Sr. Presidente em assuntos Policiais-Militares;

b) Acompanhar o Sr. Presidente ou efetuar contatos de

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

GABINETE DEPUTADO EDIO VIEIRA LOPES

LIDO NA SESSÃO DO DIA 26/08/1992
Secretário

nature a militar, especialmente junto a Polícia Militar;

c) Acompanhar o Sr. Presidente em solenidades e atos [illegible] representá-lo quando designado;

d) Zelar pela segurança pessoal do Sr. Presidente e dos demais Deputados Estaduais;

e) Executar, supervisionar e controlar as atividades relativas a transporte;

f) Propor normas e tomar providências objetivando a [illegible] das instalações físicas pertencentes a Assembléia Legislativa do Estado de Roraima.

g) Promover a divulgação de atos e atividades da Assembléia Legislativa, através dos diversos meios de comunicação [illegible], por determinação do Sr. Presidente.

a) Fiscalizar as dependências ocupadas pelas diversas unidades da Assembléia Legislativa, mantendo réplica de todas as chaves de suas portas de acesso;

b) Manter o controle e a segurança no estacionamento interno da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima;

c) Supervisionar, controlar e manter a segurança das Unidades da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima.

d) Executar quando necessário, a segurança pessoal dos Deputados Estaduais e suas respectivas residências;

e) Propor normas, objetivando a ordem e disciplina no interior das Unidades da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima;

3.3. SEÇÃO DE TRANSPORTE

a) Promover o registro e licenciamento de veículos da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima;

b) Elaborar o orçamento dos consertos das viaturas;

c) Manter o controle de utilização de combustível dos veículos;

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

GABINETE DEPUTADO EDIO VIEIRA LOPES

d) Providenciar e supervisionar os trabalhos de recuperação das viaturas;

e) Elaborar mensalmente os demonstrativos de custo operacional de cada veículo;

f) Elaborar cronograma de revisão para lavagem e lubrificação das viaturas.

3.4. SEÇÃO DE RECURSOS DE MATERIAL

a) Elaborar, com base na programação Global da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima, a programação;

b) Realizar a aquisição do material dos órgãos centrais e regionais da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima;

c) Promover o controle de distribuição e recebimento de material permanente e de consumo.

Sala das Sessões, de de 1.992.

EDIO VIEIRA LOPES

Dep. Estadual - PDS/RR

ESTADO DE RORAIMA

Assembléia Legislativa